澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O número de utentes da Ponte do Delta tem vindo a crescer gradualmente, desde a sua entrada formal em funcionamento em finais de Outubro de 2018, e ao fim de poucos meses passou a ser o segundo posto fronteiriço com maior circulação de visitantes. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos, em 2018 entraram pela Ponte do Delta 1,05 milhões de visitantes, o que leva a crer que tenha efeitos na dispersão de pessoas e veículos de outros postos fronteiriços. Porém, as ligações de acesso à Ponte e as respectivas instalações complementares ainda estão por optimizar, criando assim transtornos para os residentes e visitantes.

Macau dispõe actualmente de duas carreiras de autocarros para o posto fronteiriço da Ponte do Delta, nomeadamente a 101X e a 102X. O Governo alargou o horário de funcionamento dessas carreiras e abriu mais duas paragens, mas ainda não há carreiras que cubram o centro e a zona Sul da península de Macau e grande parte da Taipa, o que obriga os residentes e visitantes a fazer o transbordo em Macau para chegar à Ilha Artificial, e como o itinerário é longo, quando os autocarros chegam às paragens intermédias já estão cheios, situação que se agrava nas quadras festivas. E para os visitantes que se deslocam a Hong Kong e ao aeroporto internacional de Macau através da Ponte do Delta, a situação é algo complicada, pois no posto fronteiriço de Macau não existe nenhuma carreira para o aeroporto internacional de Macau, nem para o aeroporto internacional de Hong Kong, situação que o Governo deve pensar como aperfeiçoar.

Além disso, há falta de elementos comerciais nas instalações do posto fronteiriço de Macau, nomeadamente, estabelecimentos de comidas e bebidas, lojas francas, farmácias, etc., e também de infraestruturas básicas,

tais como correios e postos de informação, para satisfazer as necessidades dos residentes e visitantes. Isto vai afectar, a longo prazo, a imagem com que os visitantes e residentes ficam.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Só existem duas carreiras de autocarros que fazem a ligação entre as zonas urbanas de Macau e o edifício do posto fronteiriço da Ponte do Delta. Como é que o Governo vai optimizar os transportes entre estes pontos, incluindo as ligações com o aeroporto internacional de Macau? O Governo deve aproveitar o transporte inteligente para estudar e decidir quais as necessidades dos utentes, em termos da ponte e das respectivas instalações complementares, no sentido de ajustar atempada e razoavelmente as frequências dos autocarros e dos shuttle buses para escoar os passageiros. Como é que vai fazê-lo? Quando é que vão entrar em operação os autocarros que ligam o posto fronteiriço de Macau ao aeroporto internacional de Hong Kong?
2. No edifício do posto fronteiriço da Ponte do Delta, há uma manifesta deficiência ao nível das instalações complementares, em termos comerciais. O Governo deve optimizar as instalações complementares básicas, tais como postos dos correios e de informação, bem como acelerar o respectivo processo de estabelecimento de pontos comerciais para satisfazer as necessidades dos visitantes e residentes. Vai fazê-lo? Em paralelo, deve ainda pensar em construir um complexo logístico na Ilha Artificial, para facilitar a vida àqueles que se deslocam essencialmente para fazer compras. Vai fazê-lo?
3. O edifício do posto fronteiriço da Ponte do Delta tem dois silos-auto, um a este e outro a oeste. O primeiro destina-se aos visitantes, tem 3000 lugares e as tarifas variam consoante o período do dia. O segundo é para os residentes que se deslocam ao exterior, tem 5143 lugares e as tarifas também variam consoante o período do

dia. Qual é a taxa de utilização desses dois silos-auto? Se não for elevada, qual é a justificação? O Governo deve pensar em lançar medidas de aperfeiçoamento, nomeadamente realizar estudos sobre a simplificação de formalidades e a reserva de alguns parques com tarifas à hora, de forma a atrair visitantes, elevar a taxa de utilização e evitar o desperdício de recursos devido à sua não utilização. Vai fazê-lo?

04 de Fevereiro de 2019

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang

IE-2019-02-04-Ho Ion Sang (p) (fb-apn)